



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 67/VIII/2005

(Moção/Deliberação sobre Medidas do Governo)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2005, realizada no dia 14 de Setembro de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

Cerca de seis meses depois das eleições legislativas que deram ao PS a sua primeira maioria absoluta, os principais problemas do país têm continuado a agravar-se. O desemprego aumenta e tudo indica que esta tendência se manterá em 2005 e 2006. Continua a crescer o número de falências e de deslocalizações fraudulentas. Estamos de novo à beira de uma recessão económica. Entretanto, a crise europeia é sublinhada pelos sucessivos fracassos da Constituição e da negociação orçamental.

O governo Sócrates tem respondido a esta situação com uma estratégia que repete as políticas dos governos anteriores, apesar dos efeitos sociais que são evidentemente prejudiciais, em particular com o aumento do IVA, com a perseguição aos direitos dos funcionários públicos, com a alteração das regras da reforma, com a continuidade do essencial do Código Laboral de Bagão Félix e com o enfraquecimento das funções sociais do Estado e o desenvolvimento do negociamento liberal. Os abusos de poder, como a colocação dos próximos do primeiro-ministro na administração da CGD ou o projecto de imposição dos círculos uninominais através de um acordo de Bloco Central, bem como estas políticas económicas e sociais demonstram como se comporta um regime hostil à transparência democrática, ao desenvolvimento com justiça social, ao emprego e à qualificação.

No próximo mês de Outubro, o governo apresentará a sua proposta de Orçamento para 2006. No contexto recessivo que actualmente se vive e depois das medidas de 2005, esse



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 67

Orçamento agravará a contenção salarial, determinando o quinto ano sucessivo em que os rendimentos de uma parte importante dos trabalhadores crescem abaixo da inflação, manterá a política de crescimento do desemprego e continuará a redução dos direitos sociais. O pretexto da disciplina orçamental, aliás, já não tem crédito: com esse pretexto, trava-se uma guerra contra os mais pobres.

A resposta dos movimentos sociais, para ser eficaz, deve ser determinada e unitária, desenvolvendo a unidade entre os trabalhadores do sector público e do sector privado. Só haverá lutas generalizadas, que são necessárias para desenvolver a resistência social e apresentar alternativas, se essa unidade for o pilar da resposta. Esse deve ser o objectivo das lutas transformadoras que definem a esquerda portuguesa.

A Assembleia Municipal reunida a 14 de Setembro de 2005 condena as medidas do governo, tais como o aumento do IVA, o agravamento da contenção salarial, a redução dos direitos sociais e o aumento do desemprego, solidarizando-se com os trabalhadores em luta.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 15 de Setembro de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)